

Utilização do software livre nas universidades

O uso de softwares livres vem se tornando cada vez mais comum, principalmente devido à gratuidade destes programas, no entanto um software livre tem outras características além da gratuidade. Um software livre tem seu código-fonte aberto, isto é, seu código pode ser livremente estudado e modificado. Um software livre alterado pode ser redistribuído desde que sujeito a algumas regulamentações [3]. Assim como no contexto geral, o uso destes softwares em universidades também tem se tornado mais comum.

O software livre trás vantagens para qualquer usuário devido à primeira característica citada – a gratuidade – pois softwares proprietários são caros e este fato pode ser um grande empecilho para muitos usuários. A gratuidade faz com que muitas organizações, principalmente as de menor porte, optem pelo software livre no intuito de reduzir custos. Nas universidades não é diferente, o uso destes programas reduz consideravelmente os custos das mesmas, fazendo com que a instituição e seus alunos se tornem adeptos do software-livre.

Contudo, nas universidades o uso do software livre trás outras vantagens que não se restringem à gratuidade. Nestas instituições, em especial os cursos relacionados à área de informática, softwares livres podem e devem ser explorados com objetivos acadêmicos. A liberdade de poder conhecer um software grande e bem programado e ainda poder modificar este código livremente expande o conhecimento dos alunos, além de estimulá-los a contribuir para o software livre.

Um dos softwares mais explorados nos cursos de computação é o sistema operacional Linux e seus variantes. É comum que estes cursos explorem este software no intuito de agregar conhecimento aos alunos.

Porém, a realidade às vezes se distancia da teoria e o que acontece muitas vezes é que a grande maioria dos alunos não tinha interesse em estudar este software e contribuir para o seu aprimoramento. Até algum tempo atrás utilizar este tipo de software era extremamente complicado até mesmo para estudantes e profissionais da área de ciência da computação, o que limitava a aderência dos alunos e justificava o pouco entusiasmo dos mesmos com o software livre.

Felizmente esta característica dos softwares livres vem se modificando e este tipo de software tem sido aprimorado também em termos de usabilidade

[2]. Um dos sistemas operacionais que tem se tornado mais popular nos últimos anos e derivou-se a partir do Linux é o Ubuntu [1]. Este sistema operacional é sempre muito recomendado a iniciantes devido à facilidade de uso e até mesmo por ter algumas características visuais e comportamentais comuns ao sistema operacional Windows, que é largamente utilizado em todo o mundo. Deste modo, os modelos mentais dos usuários do Windows são aproveitados no uso do sistema operacional Ubuntu, reduzindo os impactos daqueles que buscam experienciar um novo sistema operacional. Não apenas o uso deste software é simples, mas também sua obtenção e instalação, fato que popularizou o uso deste sistema entre os estudantes, até mesmo daqueles que não pertencem à área de informática.

O software livre de forma geral vem ganhando maior notoriedade e um maior número de adeptos e até mesmo colaboradores. O fato é que, apesar de ser muito mais do que um software gratuito, esta característica atrai cada vez mais usuários que não estão dispostos a pagar por softwares proprietários cuja qualidade não se difere muito de softwares livres.

Obviamente, estes softwares livres e sua comparação com os proprietários ainda promoveram muitas discussões. Os softwares livres, principalmente sistemas operacionais, ainda perdem em alguns aspectos para os proprietários, em especial quando o assunto é usabilidade, no entanto o software livre ainda tem muito a crescer e grande espaço para ser explorado, podendo quem sabe romper com a inércia existente de usuários habituados a um sistema operacional proprietário.

Bibliografia:

[1] Impacto do software livre na inclusão digital, acessado em 29/10/2011 no endereço <http://meuartigo.brasilecola.com/informatica/impactos-software-livre-na-inclusao-digital.htm>.

[2] Página do Ubuntu, acessada em 29/10/2011 no endereço <http://old.ubuntu-pt.org/Web/>.

[3] Software livre, código aberto e software gratuito: as diferenças,
acessado em 29/10/2011 no endereço
<http://www.infowester.com/freexopen.php>.